# Milton Campos sugere para candidato de conciliação o senhor Afonso Pena Junior

## Contrario o deputado Benedito Valadares a esta indicação por ser o senhor Pena Junior, um nome extrapartidario

### Nota de mesa redonda mineira distribuida á imprensa — Não produziu o efeito esperado a tentativa do governador mineiro — Três candidaturas — Transferencia dos entendimentos para o Rio

BELO HORIZONTE, 13 (Meridional) — Depois da reunião da mesa redonda os proceres politicos foram assediados pelos jornalistas porem nada quiseram declarar alegando que seria distribuida uma nota oficial. A nota ficou com o sr. Campos Cristo que a levou á Chefia de Policia onde foi passada a limpo e em seguida distribuida aos jornais. Observou-se entretanto que a nota como está redigida não conta como na realidade ocorreu a reunião.

A ultima tentativa do governador Milton Campos para salvar a mesa redonda não produziu resultados positivos. Segundo apuramos a reunião não teve transcurso tranquilo. Quando se reuniram os proceres mineiros a situação estava na mesma de quando sairam da primeira mesa redonda no Palacio da Liberdade, isto é, a candidatura Melo Viana, sustentada pela UDN e pela ala liberal do PSD; a do sr. Israel Pinheiro pelo PSD de Benedito Valadares e a do sr. Artur Bernardes pelo PR e PTN.

Reafirmando seu ponto de vista anterior os chefes dos partidos tentaram que o presidente da UDN e ala liberal levassem o sr. Bernardes a desistir de sua candidatura com o que este não concordou porquanto a mesma é iniciativa de seus correligionarios e ele não podia afastá-la sem previa consulta deste. A esta altura houve mesmo um ligeiro incidente notando-se que o representante do PR elevava a voz. Advertido da presença de jornalistas nas vizinhanças da reunião disse: "Não faz mal o povo precisa saber do que aqui se passa".

Nesse momento surgiu um emissario do palacio com um documento do Governador sugerindo o nome do sr. Afonso Pena Junior e concitando os lideres a desistirem de suas candidaturas. A proposito não teve o efeito que se esperava. Aliás a nota oficial está bem clara nesse sentido. Verificado o impasse o sr. Leri Santos presidente do PTN propôs, sendo aprovado, que os entendimentos fossem transferidos para o Rio.

**NOTA DISTRIBUIDA A IMPRENSA**

**BELO HORIZONTE, 13 (M.) — Cerca de duas horas da madrugada de domingo foi distribuida à imprensa a seguinte nota: "Os representantes das correntes politicas do Estado, reunidos por convocação do governador para exame do caso da sucessão presidencial, estudaram devidamente varias sugestões e se propuseram apreciá-las segundo a inspiração dos altos interesses nacionais.**

**Ficou então deliberado que se consignasse a sugestão que fez o governador mineiro no sentido de que se dirigisse um apelo a todos os partidos nacionais para que façam a união e que preservem as instituições democraticas para que considerem como nome extrapartidario o do eminente brasileiro Afonso Pena Junior como possivel candidato à presidencia da Republica.**

**Em face da sugestão manifesta-se o deputado Benedito Valadares dizendo que o PSD fez vitoriosa por unanimidade de votos em reunião de seu Conselho Nacional a tese de que não examinaria nomes extrapartidarios a não ser que fossem esgotados todos os esforços para a escolha de um candidato partidario.**

**Nessas condições somente poderia ter o prazer de examinar a sugestão do governador no caso de o partido vir a reconsiderar a decisço tomada. O deputado Artur Bernardes que considera digno por todos os titulos o nome do sr. Afonso Pena Junior, e que chegou a sugerir logo no inicio das demarches tripartidarias no Rio, atribue ao exame de seu partido a sugestão do governador Milton Campos, por já haver o mesmo partido lhe imposto sua propria candidatura, e que somente ele a pode retirar.**

**Todos os signatarios se comprometem a prosseguir nos entendimentos para que o nome de um mineiro seja aceito pelas correntes politicas a que pertençam, como candidato à sucessão do eminente presidente Dutra".**

**NADA ACERTADO QUANTO AO ENCONTRO COM VALADARES**

**S. PAULO, 13 (M.) — O governador Ademar de Barros declarou que nada ainda está decidido quanto a seu encontro com o sr. Valadares com quem entrará em contato hoje. Esse encontro será a ultima tentativa no sentido de buscar uma solução para o problema da sucessão no plano ao acordo interpartidario.**

**Hoje será o dia decisivo e se não se chegar a um acordo outro remedio não restará senão cada um tocar o proprio barco com todas as suas forças.**

## Em Casa Blanca o senhor Assis Chateaubriand

### Admirado o diretor dos "Diarios Associados com a obra dos franceses em Marrocos — Discutida a possibilidade de exportação de maior quantidade de fosfato para fertilizar as terras do Brasil

RABAT — 13 (UP) — O sr. Assis Chateaubriand, diretor de importante cadeia de jornais brasileiros, visitou o grande porto de Casablanca e a capital do Marrocos, sendo particularmente recebido pelas autoridades.

O jornalista brasileiro visitou depois as minas de fosfato de Kouribga uma das primeiras do mundo. Nessa oportunidade Assis Chateaubriand demonstrou especial interesse pela questão do fosfato, acentuando que essa questão apresenta grande importancia para o Brasil, cujas terras, tornadas muito acidas em consequencia da cultura intensiva devem ser tratadas agora a fim de evitar-se o respectivo empobrecimento. Tal fato já fora previsto por Chateaubriand ha vinte anos. Declarou ainda o jornalista que o fosfato marroquino é um produto ideal para as terras brasileiras.

No corrente ano foram exportadas para o Brasil cinquenta mil toneladas de fosfato e, segundo Chateaubriand, essa cifra poderá ser elevada a duzentas mil toneladas dentro de quatro anos.

A Sociedade Norte-Africana de Fosfatos, que já criou no Brasil duas filiais, construiu, particularmente em São Paulo usinas destinadas a pulverizar o fosfato bruto do Marrocos e da Tunisia.

Chateaubriand compareceu depois a Marrakech, estação hibernal mundialmente conhecida pelo nome de "Perola do Sul".

No transcurso da palestra com o correspondente da France Presse, Assis Chateaubriand, expressou a sua "real admiração pela obra francesa realizada no Marrocos e que fez evoluir este pais, muito retardatario para o grande modernismo, conservando-lhe embora a tradição e a poesia". O grande jornalista brasileiro asseverou que tivera a crença de que Washington fosse a mais bela cidade do mundo, mas que agora considerava essa cidade como a segunda depois de ter visto Rabat criada apenas ha 35 anos.

## Queria eliminar toda a familia da antiga companheira

### Apresentou-se á policia o autor do duplo homicidio da Vila Anastacio — Já havia assassinado um casal, em 1942 — Homem estranho e taciturno

S. PAULO, 13 (Meridional) — Apresentou-se à policia Agenor Ablas da Silva, que no dia 6 ultimo assassinou sua ex-companheira Filomena Alexandre da Silva e o sobrinho desta Milton Veras de Carvalho, em Vila Anastácio. O crime revestiu-se de detalhes impressionantes, pois que Agenor quis eliminar toda a familia de Filomena, só não o conseguindo por verdadeiro milagre.

Praticados os crimes, embrenhou-se no mato. Apesar de caçado pela policia, não foi descoberto o seu paradeiro. Ontem, à noitinha, ele se apresentou à policia, sendo recolhido à prisão.

Vieram à luz curiosos detalhes da vida de Agenor. Ele e um homem taciturno. Raramente fala a alguem, e sua unica preocupação parece ser aprender todas as profissões, pois ele já sabe de tudo. Vivia com Filomena há varios anos; a separação deu-se em janeiro ultimo. Desde então, ele passou a assediá-la, em busca da reconcialiação.

Quando viu baldados todo o seu empenho junto a Filomena, arquitetou o plano de não somente matá-la, mas tambem de eliminar toda a sua familia. E o executou em parte.

Investigações preliminares sobre a sua vida, revelam que Agenor Ablas da Silva assassinou, por volta de 1942, duas pessoas. Trabalhava então no Juqueri, como enfermeiro interno, quando eliminou a tiros um casal. Condenado a varios anos de reclusão, obteve em 1945 liberdade condicional. A pena extinguiu-se em 1948.


# DIARIO DE NATAL

ORGÃO DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"
Fundado em 18 de Setembro de 1939

ANO X — NATAL — Segunda-feira, 13 de março de 1950 — Nº. 2.160


### Mais uma vez, Getulio Vargas

## Assisto á decomposição politica de uma democracia só de fachada

### A visita de Ademar a Caxias — Adiada a viagem de Luzardo a Itú — Ainda incerto o regresso de Vargas ao Rio

**ITU' 13 (Meridional) — Por J. Thadeo Onar, enviado especial dos Diarios Associados) — Eis-nos novamente na Meca do Trabalhismo. Desta vez tingidos pelos ventos irrados que o "affaire" Luzardo-Getulio está soprando pelo Brasil afora. Queriamos ser testemunhas, ainda que da ante-sala da "casa grande" de Itu', ao novo encontro entre Vargas e o ex-embaixador em Montevideu e Buenos Aires, pois Luzardo prometera aos dirigentes pessedistas de Porto Alegre que viria por tudo em pratos impos com o senador trabalhista, porque não podia passar por mentiroso perante a opinião nacional.**

Frustou o mau tempo, porem, esse nosso proposito. Luzardo, tendo feito pessima viagem de Porto Alegre a Uruguaiana, adiou sua presença em Itu, recolhendo-se enfermo de uma perturbação estomacal á sua bela fazenda fronteiriça.

**GETULIO NÃO GOSTOU**

Encontramos aqui o fazendeiro Osvaldo Dorieles, de Alegrete, velho amigo do sr. Getulio Vargas. Com seu indesmanchavel sorriso, Vargas nos recebeu cordialmente. Vestia suas classicas bombachas. Bem humorado. Não havia mais gente estranha na fazenda.

Entregamos ao sr. Getulio Vargas os jornais do dia. Passou os olhos sobre os titulos e sub-titulos. Fechou a fronte. O seu sorriso esvaiu-se e submeteu o reporter a uma verdadeira sabatina. Queria saber as novidades que não constavam dos jornais...

Relatamos, então, que as notas mais importantes do dia era mo relatorio apresentado pelo coronel Marcial Terra ao governador Jobim e á Comissão Executiva do PSD gaucho e a pasagem do deputado Luzardo por Porto Alegre, rumo a Uruguaiana e com destino a Itu', a fim de por tudo em pratos limpos, sobre o famoso "affaire"

O sr. Getulio Vargas voltou a sorrir e disse:

— "Pelo que eu vejo você quer uma entrevista. Mas desta vez, tenha paciencia, não lhe vou dar nenhuma declaração. Você já tem me trazido muita gente. Como já gastou muito por ser um freguês de caderno, embora em beneficio de terceiros, vai ter paciencia e aguardar, melhor oportunidade."

O sr. Getulio Vargas ri. Todos riem. Mas não ficamos gostando do brinquedo ..

Nesta altura, o capataz da fazenda apareceu.

— "Presidente, o almoço já está na mesa".

Todos se entreolharam e o senhor Getulio Vargas, dirigindo-se a este reporter, declarou:

— "Vamos almoçar. Já que não lhe vou dar entrevista, pelo menos, não desejo que regresse com fome".

E seguimos todos para a residencia do capaz. O cardapio constou de assado de borrego, fervido, bolinhos, aipim, milho verde, arroz e pão. Liquido: agua pura bem gelada... Sobremesa: doce de figo em calda e o indefectivel cafezinho. Charuto só fumou o senador.

A conversa girou em torno de assuntos politicos, especialmente sobre a visita do governador Ademar de Barros á Caxias do Sul. Após o almoço, rumamos novamente para a "casa grande", continuando a troca de ideias e pontos de vista.

Alimentavamos a esperança de que o sr. Getulio Vargas nos estava cozinhando em banho maria quando afirmou que nada nos diria desta feita:

— Senador, o senhor vai mesmo cortar o nosso credito?

Vargas soltou uma gostosa gargalhada e contestou:

— "Você é quem tem levado as melhores entrevistas. Foi você quem contribuiu para que eu fizesse certas declarações, deitando medo em muita gente importante..."

E aquiesceu afinal:

— "Em todo o caso, como não lhe posso ver numa situação dificil, porque, afinal você não sabia que eu havia resolvido suspender toda e qualquer declaração, desta vez vou atende-lo, mas terá que se contentar com o que eu agora disse. Será muito pouco, porem, valerá muito. Já palestramos bastante e sei perfeitamente, o que lhe interessa, de forma que darei uma resposta geral, sem entrar em detalhes".

**DEMOCRACIA DE FACHADA**

Vargas acende o charuto, leva as mãos as costas e começa a caminhar. Depois de nova olhadela nos jornais, diz-nos:

— "Não pretendo dar entrevista. O que tinha a dizer já disse. Estamos atravessando um periodo de intrigas, de confusionismo, adrede preparado em que tudo serve de pretexto para se deturpar o sentido das palavras. Minha palestra com o governador Ademar de Barros foram de carater reservado. E não serei eu quem irá dar publicidade ás mesmas. Nada pretendo. Apenas, de longe, junto com o povo, assisto á decomposição politica de uma democracia de fachada".

O sr. Getulio Vargas sorri e diz ao reporter.

— "Veja que pratinho estou lhe dando. Ora, vocês — os jornalistas — que gostam de bisbilhotar a vida dos politicos podem emitir palpite como bem entenderem porque a materia se presta para tanto, não acha?".

**NADA MAIS FOI DITO**

Arriscamos perguntas ao sr. Getulio Vargas sua opinião sobre as declarações do senador Olavo de Oliveira, segundo as quais o PSP e PTB estavam tratando de sua fusão, fundando um novo partido, o Partido Popular Nacional.

Vargas contesta:

— "Que tenho eu que ver com o senador Olavo de Oliveira se a minha conversa foi com o governador Adhemar de Barros?"



Por ocasião de sua passagem em Parìs, com destino a Londres, onde foi a convite do construtor de aviões Havilland, para participar da experimentação de novo tipo de aviões a jato, o sr. Assis Chateaubriand, diretor dos Diários Associados foi alvo de carinhosa recepção no aeroporto de Orly, por parte do embaixador brasileiro na França, sr. Souza Dantas; do consul geral Jaime de Barros e senhora; do sr. José Augusto Cesario Alvim, diretor do Escritorio Comercial do Brasil em Parìs; do sr. Alderette, representante do diretor da Agencia France Press, sr. Negri, e do representante da Panair, sr. Diz. No flagrante, o diretor dos Associados, quando era abraçado pelo embaixador Souza Dantas, tendo ao lado o consul Jaime de Barros.

## Atacada pelo leão de um circo

BELO HORIZONTE, 13 (Meridional) — Noticias de Formiga dizem que o leão de um circo quando era embarcado depois de exibir-se naquela cidade, atacou de dentro da jaula uma senhora que se aproximara descuidadamente. A vitima foi recolhida ao hospital, com a perna quase arrancada.

## Vincent Auriol visitaria os Estados Unidos

### Nada acertado ainda quanto á data nem ás condições da viagem

PARIS, 13 (UP) — Está sendo examinada no que se afirma em meios bem informados a eventualidade de uma viagem do presidente da Republica francesa sr. Vincent Auriol aos Estados Unidos.

Já teria sido admitida em principio essa nova viagem do chefe do Estado, que ainda há pouco regressou de sua visita oficial à Grã-Bretanha. Todavia, por enquanto tudo não passa de projeto, nada se tendo assentado nem sobre a data nem sobre as condicões da viagem.

**"SERA' BENVINDO"**

WASHINGTON, 13 (UP) — Fonte americana bem informada confirma que uma viagem do presidente da Republica francesa, sr. Vincent Auriol aos Estados Unidos está sendo atualmente planejada.

Nenhuma data, entretanto, teria sido ainda fixada para tal visita, que não se produziria em um futuro proximo. Quanto aos objetivos da eventual visita de Auriol aos Estados Unidos declara-se apenas que o presidente seria benvindo, não importa qual sua intenção ou o momento em que venha.

## A coragem de Shipkov é um exemplo para a humanidade

WASHINGTON, (USIS) — A coragem de Michael Shipkov, relatando ao mundo as suas experiências pessoais, na Bulgária, de como a policia comunista consegue "confissões" de suas vitimas inocentes, é um exemplo que servirá à causa da liberdade em todo o mundo, disse o Secretário de Estado Acheson.

Em sua conferência de imprensa, o Secretário disse que os fatos reais do caso Shipkov constam da declaração juramentada feita pelo próprio Shipkov, e tornada pública pelo Departamento de Estado, em 4 de março.

Shipkov, que era empregado na Legação dos Estados Unidos em Sofia, foi preso pela policia búlgara, em agosto último, e forçado a assinar uma confissão de espionagem. Foi então mandado de volta a seu emprego na Legação, com instruções para espionar em favôr da policia. Entretanto, desafiando seus algozes e escreveu um relato do tratamento que tivera nas mãos da policia comunista, entregando o documento às autoridades norte-americanas. Depois de passar alguns meses abrigado na Legação, Shipkov tentou fugir da Bulgária. Foi apanhado pela policia e levado a julgamento esta semana, condenado, e sentenciado à prisão, depois de haver confirmado sua "confissão" anterior.

## Eleições em Buenos Aires

**PARA A ESCOLHA DO GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR**

BUENOS AIRES, 13 (UP) — Informam de La Plata que quase um milnão e duzentos mil eleitores compareceram ás urnas em toda a extensa provincia de Buenos Aires. O pleito destinava-se á escolha do governador e vice-governador, além da renovação parcial das Camaras Municipais. O candidato radical á governança, Barbim, foi preso sob a acusação de ter desacatado o presidente Peron. Pelo mesmo crime tambem se acha preso, desde janeiro, o candidato á governador da provincia de Tucuman, pelo Partido da Defesa Provincial Isaias Nougues. As noticias de Tucuman dizem que o pleito ali foi muito concorrido.

## 83 mortos num desastre de aviação

LONDRES, 13 (UP) — Segundo os ultimos despachos de Landow, na Gales do Sul, foi mesmo de oitenta o total de mortos no desastre com o avião Tudor Funcionarios do Hospital de Saint Athans informam que chegaram ali cinco sobreviventes, mas que dois deles faleceram pouco depois. Quanto aos outros três, embora gravemente feridos espera-se que escapem.

## Eleições gerais na U.R.S.S.

MOSCOU, 13 (UP) — Fecharam-se á meia noite as urnas em toda a União Sovietica, encerrando as primeiras eleições gerais dos ultimos quatro anos. Acredita-se que tenham comparecido mais de 90% do eleitorado. Os resultados serão conhecidos dentro de alguns dias.

## COMENTARIO DO "TIMES" SOBRE O CARNAVAL CARIOCA

RIO, 13 (M.) — Repercutiu mal no Rio o comentario da revista "Times" de Nova York sobre o carnaval na capital do país. Os correspondentes norte-americanos somente souberam ver os acidentes e os crimes, exagerando grandemente o numero deles e publicando estatisticas desconhecidas pela policia e pela imprensa.

PÁGINA MANCHADA

ILEGÍVEL